



designação:

Quinta de Fiães ou de Santo Inácio

localização:

Rua Cinco de Outubro/ Rua Maria Isabel Van Zeller/ Rua Souto de Fiães/ Travessa das Azenhas/ Travessa da Quinta de Fiães/

freguesia:

Avintes

tipologia:

3.1.1. quinta rural

época de construção:

Séc. XVIII (DMPCC)

estado de conservação:

bom

uso predominante:

código inventário arqueologia: G7

grau de protecção:

imóvel de interesse público (parcial)

categoria de protecção proposta:

I - protecção integral

interesse patrimonial:

arquitectónico e paisagístico

integração em sistema estratégico:

Vale do Douro

fontes:

observações:

breve caracterização:

ENVOLVENTE: a) a Quinta confronta a Nordeste com o rio Douro cujas encostas com grandes acidentes topográficos se encontram densamente arborizadas com pinheiros, eucaliptos e outras espécies formando uma unidade de grande valor paisagístico. Na sua extensão de topografia mais estável acima da cota 110m, alberga um conjunto de edifícios em torno de um terreiro a que se acede através de uma alameda – Travessa da quinta de Fiães – ladeada de frondosas árvores (carvalhos). Esta alameda liga-se ao tecido urbano através da Rua do Souto de Fiães; b) a Sudeste o conjunto das edificações confronta com a Rua da Quinta de Fiães, actualmente substituída por um acesso automóvel e parque de estacionamento de apoio aos visitantes da quinta; c) o núcleo central e primordial da quinta foi recentemente complementado com algumas edificações de apoio à actividade de jardim zoológico que ocupa a extensão mais plana da quinta, onde situa também um jardim de características barrocas, embora tenha sido construído na última década.

CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS: a) a Quinta de Fiães na sua enorme superfície e topografia variada pode dividir-se em várias partes de acordo com distintas ocupações do solo: a área mais acidentada, que confronta com o rio e até à cota 110 m aproximadamente, é arborizada e a restante é destinada actualmente a um equipamento de lazer – Jardim Zoológico e respectivas infra-estruturas de apoio: passeios, jardins edifícios com várias funções de apoio à actividade turística; b) o conjunto inicial desta quinta desenvolve-se em torno de um terreiro com pavimento em saibro; c) os edifícios de dois pisos e telhado de duas águas são representativos da Arquitectura erudita de raiz tradicional dada a singela composição dos alçados, e a simetria da composição geométrica dos assentamentos; assim, o edifício principal assume o remate do eixo da entrada, através de uma escada de dois lances laterais e arcadas com portadas no piso térreo, em alinhamento com as do piso superior; esta ala tem aproximadamente 50m e o alçado de composição simétrica marcado por um renque de janelas de guilhotina no 1º andar, volta-se ostensivamente para o portal principal de acesso constituído por um portão e gradeamento em ferro enquadrado por duas pilastras de granito; este alinhamento de janelas é rematado por uma porta e sacada com gradeamento em ferro enquadrada por duas pilastras de granito rematadas por um frontão triangular com cornijas em granito; a porta tem frontão triangular de linhas austeras e composição neoclássica; d) adossada a esta frente mas num plano de terreno mais elevado situa-se a Capela dedicada a Santo Inácio de desenho maneirista do qual se destaca o óculo em elipse sobre o arco abatido que enquadra a padieira da porta principal; e) fachada principal é rematada por um frontão triangular em granito com uma cruz ao centro; f) a ala nascente é constituída por um muro de granito com cerca de 5m de altura que incorpora uma fonte de composição maneirista e um tanque de água; g) os restantes

lados do terreiro são colmatados por construções térreas de duas águas que inicialmente deveriam ter sido cavalariças, arrumos de alfaías agrícolas e celeiros. POSSIBILIDADE DE RESTAURO: total.